

RELATÓRIO DE CURSO

L'ENQUÊTE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

1. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Tive oportunidade de participar do curso através de convênio firmado entre a ENAMAT e a Embaixada da França e, esse mesmo curso foi objeto de convênio com a AMB e diversas escolas outras escolas judicias.

A delegação do Brasil para participação nesse curso foi composta por três magistrados da Justiça do Trabalho, três Procuradores do ministério Público Federal e dois magistrados da Justiça comum.

No que concerne ao processo de seleção, houve uma entrevista prévia com um membro da Embaixada da França para avaliação da fluência do candidato no idioma francês, o que considero de suma importância nesse procedimento, tanto que a fluência dos participantes brasileiros foi objeto de elogio pela organizadora do certame Marie –Aimée GASPARI.

Entretanto, um fato merece destaque para organização dos próximos eventos: em todos os convênios, exceto o da ENAMAT, as passagens aéreas de ida e volta foram fornecidas pelo governo francês e, por exemplo, até mesmo o outro magistrado do trabalho, Juiz Eduardo Henrique Raymundo Von Adamovich do TRT da 1ª Região, que participou pela AMB, teve a sua passagem custeada pelo governo francês.

No que toca a prévia organização do curso, alguns pontos merecem ser destacados. É que a programação (grade do curso) foi apresentada tardiamente, exatamente no dia da viagem. A Coordenadora do curso, madame GASPARI, explicou que recebe as indicações de participantes de vários países em tempos diferentes e, assim, se torna inviável o envio da programação com a antecedência que seria conveniente e, nesse aspecto, creio que nos próximos cursos não haverá mudanças.

2. DA RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E BENEFÍCIOS INDIVIDUAIS

A Escola de Magistratura Francesa, ENM, providência o transporte do participante do aeroporto para o hotel que foi reservado pela mesma e fornece ao participante, ainda no aeroporto, uma bolsa no valor aproximado de 20 euros por dia para despesas de alimentação e transporte, inclusive para o retorno ao aeroporto, bem como seguro de vida e saúde, limitado ao período do curso.

3. DA ORGANIZAÇÃO DAS PALESTRAS E GRADE DO CURSO

O horário diário e programação das palestras foram seguidos rigorosamente e teve a seguinte programação:

SEGUNDA-FEIRA DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2014

14 HORAS ABERTURA DA SESSÃO

ACOLHIDA DOS PARTICIPANTES E APRESENTAÇÕES

Benoit CHAMOUARD, magistrat chargé de mission au département international

Marie-Aimée GASPARI, Coordenadora do Curso

14h30m/15h30m APRESENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO SISTEMA JUDICIÁRIO FRANCÊS NO COMBATE CONTRA A DELIQUENCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Charles MOYNOT, magistrat

Chef du bureau du droit économique et financier à la Direction des affaires criminelles et des grâces (ministère de la Justice)

15h45 – 17h00 EXPOSIÇÕES DOS PARTICIPANTES SOBRE OS PROCEDIMENTOS JUDICIAIS E POLÍTICA PENAL ADOTADOS PELOS SEUS PAÍSES

TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 2014

9H30M/12H30M EXPOSIÇÃO SOBRE AS PRINCIPAIS INFRAÇÕES FINANCEIRAS

Marie-Aimée GASPARI

Magistrat à la Cour des Comptes

14h30/17h COOPERAÇÃO PENAL INTERNACIONAL

Marie-José AUBE-LOTTE

Substitut general près la Cour d'appel de Paris, chef du service penal international

QUARTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO 2014

10h/12h O DESEMPENHO DOS ORGANISMOS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Isabelle MINGUET, Magistrat Conseiller juridique auprès de TRACFIN

14h30/16h30 A PENHORA E A CONFISCAÇÃO DOS BENS APREENDIDOS: MEIOS DE COMBATE CONTRA A DELINQUENCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Stephen ALMASEANU, magistrat, chef du pole juridique de l'AGRASC

QUINTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO

10h/11h45 PROBLEMAS DA INVESTIGAÇÃO PATRIMONIAL

Patricia MATHYS, Commandant de police, chef de la Plateforme d'identification des avoires criminels (DCPJ)

13h/15 JURAMENTO NO PALÁCIO DE JUSTIÇA PARA COMPOR MESA DE INSTRUÇÃO PROCESSUAL AO LADO DE MAGISTRADOS FRANCESES EM CASOS CONCRETOS

15H/17H INTERCAMBIO DE PRÁTICAS EM MATÉRIA DE PENHORA E CONFISCAÇÃO DE BENS APREENDIDOS EM PROCESSOS CRIMINAIS

Debate entre os participantes

SEXTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 2014

9H30/12H30 TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL EM MATÉRIA ECONÔMICA-FINANCEIRA

Bruno NATAF, vice-procureur au parquet financier national

Denis COLLAS, commissaire divisionnaire, chef de la brigade financière de la préfecture de police de Paris

SEMANA DE SEGUNDA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO A QUINTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRE DE 2014: Estágio dos participantes em várias cidades da

França, mediante designação da ENM e de posse do juramento perante o Tribunal de Justiça de Paris

Antônio Wanderley Martins e o Juiz Eduardo Henrique Raymundo Von Adamovich do TRT da 1ª Região (representante da AMB) foram designados para prestar estágio na cidade de Grenoble.

Durante toda a semana participamos de instruções de processos trabalhistas, civis, administrativos e penais e visitas ao Presidente da Corte de Apelação, ao Procurador Geral da Corte de Apelação e a Brigada Financeira.

Registramos a boa e educada acolhida por parte da Presidente da Corte Correccional Mme BROUTECHOUX que mostrou bastante interessante pela solução brasileira de extinção dos Juízes Classistas e expôs de maneira didática a origem e evolução do Direito do Trabalho na França, enfatizando que nos primórdios somente dois artigos do Código Civil tratava da “locação de Serviços”.

Expôs que atualmente existem na França 271 Conseils de Prud’hommes compostos paritariamente por representantes dos empregadores e dos assalariados eleitos pelas respectivas categorias profissionais e com a intervenção de Juiz togado na hipótese de votos divergentes dos representantes classistas e o que o procedimento se desenvolve em duas fases: conciliação perante os classistas e na hipótese de não conciliação, perante o Juiz Togado (artigo R. 1462-1 do Código de Trabalho).

4. COMENTÁRIOS FINAIS

Esse curso é de grande importância para os magistrados trabalhistas, em função de novas técnicas relativas a penhora e confiscação de bens objetos de infrações econômicas e financeiras previstas no Direito Francês e até pelo progresso do nosso Direito Processual do Trabalho em relação ao arcaico sistema paritário de juízes classistas ainda existente na França.

Percebe-se grande tendência de futura extinção dos Conseils de Prud’hommes diante dos mesmos tipos de problemas que existiam no Brasil ao tempo da composição paritária dos juízes classistas.

Recife (PE), 01 de dezembro de 2014

Antônio Wanderley Martins

Juiz Titular da 19ª Vara do Trabalho do Recife